

REFORMAS PRIORITARIAS

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, diretores e membros da entidade receberam, em 21 de fevereiro, o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia.

Na ocasião, Maia ressaltou a importância do empresariado na aprovação das reformas. “O papel dos empresários que têm uma rede de relacionamento, de clientes e de empregados é muito importante para discutir os temas, responder a dúvidas e esclarecer cada uma das reformas. É extremamente importante esse canal que temos com a CNC e com toda a rede de empresários no Brasil”, afirmou.

José Roberto Tadros, destacou a importância do trabalho do Congresso, principalmente em um momento tão crucial, com a necessidade de aprovação das reformas administrativas e tributária para a retomada da economia. “Rodrigo Maia, desde o primeiro dia que nós o procuramos, foi reto, direto e absolutamente coerente. E ele está sempre a favor da democracia e sempre a favor daqueles que agem pelo crescimento do País”, destacou o presidente da CNC.

O presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, também participou do encontro.

BRASIL / ESTADOS UNIDOS

Os governos do Brasil e dos Estados Unidos firmaram um acordo militar em 8/3/20, que pode ampliar o bilionário mercado americano para empresas brasileiras do setor bélico. A assinatura do acordo RDT&E (Pesquisa de Desenvolvimento, Testes e Avaliações), ocorrida no Comando Sul, centro militar americano que coordena a estratégia das Forças Armadas dos Estados Unidos para a América Latina e o Caribe, foi o ponto alto da visita do presidente Jair Bolsonaro ao presidente americano Donald Trump.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Segundo o economista Marcos Lisboa “o Governo trombetou um suposto progresso na economia, com o setor privado crescendo em meio à redução do gasto público. Não foi bem assim. Tudo somado, nossa economia não vai bem, mas também não vai tão mal; apenas segue medíocre. Temos dificuldades estruturais que só serão resolvidas com reformas profundas e atenção aos detalhes, sendo necessário muito trabalho.”

Segundo a OCDE, a projeção do PIB global para 2020 caiu de 2,9% para 2,4%, devido à epidemia coronavírus 2019. E ainda poderá piorar. No Brasil, empresas que operam no Ibovespa têm tido quedas, principalmente a Petrobras (setor petróleo), a Vale (mineração) e aquelas ligadas ao turismo, como Gol, CVC e Azul. Com perspectivas de alta estão as empresas da indústria farmacêutica.

ORÇAMENTO IMPOSITIVO

O Congresso Nacional está analisando as novas regras do chamado orçamento impositivo.

O termo “orçamento impositivo” se refere à parte do Orçamento-Geral da União definida pelos parlamentares e que não pode ser alterada pelo Poder Executivo. Se a previsão estiver no orçamento, o Governo Federal terá a obrigação de executar a despesa.

A cada ano, deputados e senadores fazem essas indicações, para que o recurso federal seja aplicado nos redutos eleitorais deles em todo o País. São as chamadas “emendas parlamentares”. Essas sugestões são incluídas na proposta de orçamento enviada pelo Palácio do Planalto e, depois, votadas e aprovadas pelo Congresso.

A proposta sancionada no fim do ano passado aumentou o poder dos parlamentares para indicar gastos públicos, mas algumas regras foram vetadas pelo presidente Jair Bolsonaro.

Um dos vetos de Bolsonaro diz respeito aos R\$30 bilhões que, pelo texto aprovado pelo Congresso, seriam liberados pelo deputado responsável pela relatoria do Orçamento.

TURISMO

A Globo News está informando que o turismo no Brasil movimentou R\$238 bilhões em 2019, cerca de +2% em relação ao ano anterior. Foram criados 35.692 novos empregos, alta de 1,2% em relação a 2018. Esse comportamento aconteceu a partir de agosto, face à liberação de recursos do FGTS, a queda dos juros, a estabilidade inflacionária e o aquecimento do mercado de trabalho.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, explica que o setor de turismo acompanhou os indicativos de alta em 2019, em sinergia com a performance esperada para a economia.

MEIOS DE PAGAMENTO

Em entrevista ao Poder360 - Opinião, o Dr. Carlos Thadeu, chefe da Divisão Econômica da CNC, esclareceu que no dia 19 de fevereiro, o Banco Central lançou a marca do seu mais novo serviço, o PIX, com previsão de disponibilidade a partir de novembro de 2020. Ele representa um meio de pagamento digital, instantâneo e sem limite de horário ou dia da semana. Além disso, as transferências poderão ser feitas entre pessoas físicas e/ou jurídicas, para entes governamentais e para pagamentos de bens, serviços e salários.

Dentre os benefícios, essa movimentação ocorrerá diretamente entre o pagador e o recebedor, eliminando a necessidade de intermediários e, assim, reduzindo o custo e aumentando a segurança da transação para o comerciante e seu cliente.

Outra facilidade é que o usuário poderá concentrar seus pagamentos no dispositivo eletrônico que lhe for mais conveniente. Para o recebedor, outra melhoria é que, com o pagamento se dando de forma imediata, o fluxo de caixa será otimizado, o que tenderá a reduzir sua necessidade de crédito e, conseqüentemente,

deverá impactar positivamente o mercado de crédito.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Segundo o Ibre/FGV, o Indicador de Incerteza da Economia (IEE-Br) acelerou 2,2 pontos, registrando 115,1 pontos em fevereiro. O resultado indica incerteza elevada, após alta de 0,5. Na comparação com fevereiro de 2019, avançou 3,8 pontos. Com o resultado, a média semestral subiu de 112,1 para 112,3 pontos.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) recuou 0,5 ponto em fevereiro e atingiu 97,2 pontos. Apesar do resultado, a média trimestral passa de 96,7 para 97,3 pontos. Na comparação interanual, houve alta de 1,1 ponto. O ICE abaixo da linha dos 100,0 pontos indica pessimismo por parte dos empresários.

Segundo o IBGE, o Índice de Atividades Turísticas (Iatur) aferido em 12 unidades da Federação encerrou 2019, pela segunda vez consecutiva, em alta de 4,65%.

De acordo com a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata), o setor de transporte aéreo de passageiros pode sofrer perdas bilionárias este ano, em razão da epidemia do novo coronavírus. As perdas globais de receitas devem ficar entre US\$ 63 bilhões e US\$ 113 bilhões.

As vendas de imóveis residenciais cresceram 9,7% em 2019 (130.434 unidades), na comparação com o ano anterior, alcançando o melhor resultado em 4 anos, segundo levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). Na comparação anual houve alta de 15,4%, somando 130.137 unidades. Maior resultado anual da série histórica, iniciado em 2016.

Com o objetivo de aumentar o investimento no setor de mineração do Brasil nos próximos anos, foi assinado, em Toronto (Canadá), o Memorando de Entendimento (MOU) entre o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), a Toronto Stock Exchange (TSX) e a TSX Venture Exchange (TSXV). A expectativa é que a parceria abra perspectivas para a expansão da pesquisa geológica, exploração e

desenvolvimento de projetos de mineração no Brasil.

PIB e Investimentos

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a expectativa mediana para o crescimento do PIB de 2020 caiu de 2,17% para 1,99%, enquanto para 2021 manteve a estabilidade em 2,50%.

O PIB brasileiro registrou crescimento de 1,1% em 2019, segundo o IBGE, ante resultado que veio em linha com as expectativas do mercado (+1,1%), ocorre após alta de 1,3% em 2018. No 4º trimestre de 2019, houve crescimento de 0,5%. Já na comparação interanual, o crescimento registrado foi de 1,7%.

Pela ótica da demanda, a Formação Bruta de Capital Fixo liderou a alta do PIB em 2019, subindo 2,2%. O Consumo das Famílias cresceu 1,8%. O Consumo do Governo caiu 0,4%. No setor externo as exportações retraíram 2,5% e as importações avançaram 1,1%. Em termos interanuais, apenas o Consumo das famílias (+2,1%) e o Consumo do Governo (+0,3%) avançaram no 4º trimestre, tendo os demais componentes variado negativamente: Importação (-0,2%), Formação Bruta de Capital Fixo (-0,4%) e Exportação (-5,1%).

Segundo o Ministério da Economia, a estimativa para o crescimento do PIB em 2020 foi revisada de 2,4% para 2,1%.

A CNC revisou a projeção de crescimento de 2,3% para 2,1%. A revisão é resultado da desaceleração da economia global, provocada pela epidemia do novo coronavírus.

Indústria

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE, a produção industrial na passagem de dezembro para janeiro, na série com ajuste sazonal, registrou alta de 0,9%. Frente ao mesmo mês de 2019, houve retração de 0,9%. Com o resultado, a produção industrial acumula queda de 1,0% em 12 meses.

A CNI divulgou os resultados dos Indicadores Industriais referentes ao mês de janeiro. Na série ajustada sazonalmente, todos os indicadores registraram alta no mês

de referência: Faturamento Real (+1,5%), Horas Trabalhadas (+1,0%), Massa Salarial Real (+0,4%), Rendimento Médio Real e Emprego (ambos com +0,2%) e Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) (+0,4p.p.). No acumulado em 12 meses, Massa Salarial Real apresentou queda de 2,0%, seguida por Rendimento Médio Real (-1,7%), Faturamento Real e Horas Trabalhadas (ambos com -0,5%) e Emprego (-0,4%).

Segundo a Anfavea, a produção nacional de veículos automotores registrou queda de 2,8% na passagem de janeiro para fevereiro, representando 224,7 mil veículos produzidos. Com este resultado, após alta de 7,1% em janeiro, a produção acumula retração de 1,1% em doze meses.

Na passagem mensal, as cinco categorias apresentaram as seguintes variações: Comerciais Leves (-9,1%); Automóveis (-2,9%); Caminhões (+4,4%); Máquinas Agrícolas (+7,0%); e Ônibus (+47,0%).

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), os impactos do coronavírus já são sentidos por 70% da produção do setor no País. As informações são parte da terceira sondagem que a associação realizou com fabricantes de eletrônicos e refletem um aumento em relação às pesquisas anteriores, que apontavam 57% de impacto negativo na segunda sondagem, e 52% na primeira.

Na passagem de dezembro/2019 para janeiro/2020, a produção industrial cresceu em 13 dos 15 Estados pesquisados, com destaque para São Paulo que registrou alta de 2,3%, segundo a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgada pelo IBGE.

As demais taxas positivas ocorreram na Bahia (10,3%), Pernambuco (8,7%), Rio de Janeiro (3,9%), Região Nordeste (3,2%), Rio Grande do Sul (2,7%), Espírito Santo (2,5%), Minas Gerais (1,9%), Paraná (1,7%), Ceará (1,5%), Goiás (1,3%), Amazonas (1,2%) e Santa Catarina (0,8%). Os recuos foram registrados no Pará (-4,2%) e no Mato Grosso (-2,3%). Na média global, a indústria nacional avançou 0,9% em janeiro ante dezembro.

Segundo dados consolidados divulgados pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a demanda nacional por produtos químicos de uso industrial, medida pelo consumo aparente nacional (CAN), encolheu 7,3% em 2019. O desempenho marca a segunda queda anual consecutiva, visto que em 2018 o consumo recuou 1,4%, após ter crescido no biênio 2016-2017.

Comércio

O "Barômetro do Comércio de Serviços" da OMC, publicado em (11/3), mostra que a expansão das trocas nesse segmento, que inclui desde viagens aéreas a Tecnologia de Informação e Comunicação (TEC), desacelerou no fim de 2019 e no primeiro trimestre de 2020. O resultado do índice é agora de 96,8 pontos, menor que os 98,4 registrados em setembro, sugerindo um crescimento abaixo da tendência no comércio de serviços mundiais. Os maiores declínios entre os componentes do índice foram em viagens aéreas de passageiros (93,5) e transporte de contêineres (94,3), cujo crescimento já era moderado antes da epidemia. A queda no componente de frete de contêineres foi influenciada por menores volumes de embarque na Ásia.

Entre 1 e 19 de fevereiro, o comércio eletrônico brasileiro registrou queda de 7,7% nas vendas em relação ao período anterior à divulgação da epidemia do coronavírus, entre 4 e 22 de janeiro. Em fevereiro, foram feitos 10,1 milhões de pedidos no varejo online do País. Os dados são da Compre&Confie, nova empresa da CLSS Participações, holding controladora da ClearSale e E-confy. A companhia monitora vendas reais de mais de 80% do varejo digital brasileiro.

O turismo brasileiro elevou seu faturamento e gerou mais empregos em 2019. O ICV-Tur – índice da pesquisa elaborada pela CNC, em parceria com a Cielo – registrou o melhor desempenho do setor desde 2017, com aumento de 2,2% no faturamento real ante o ano anterior, totalizando R\$ 238,6 bilhões (acréscimo de R\$ 5,1 bilhões).

Segundo a Associação Paulista de Supermercados (APAS), o faturamento dos

supermercados em São Paulo no conceito de mesmas lojas registrou queda de 1,61% em janeiro, na comparação de mesmo mês com 2019. A queda em unidades vendidas foi de 1,14%. O resultado negativo aconteceu em todo Estado. Bauru e Marília, que lideraram as vendas em 2019, tiveram retração de 2,17%. As regiões de Campinas e Sorocaba foram as mais impactadas, com índice de 4,38% negativo. Na grande São Paulo, os supermercadistas viram as vendas caírem 2,80%.

As buscas online de álcool gel cresceram 2.400% em fevereiro, na comparação com janeiro, de acordo com uma pesquisa do Cuponomia, portal que reúne cupons de desconto e cashback nas principais plataformas de comércio eletrônico do País. A procura ficou mais intensa a partir da confirmação dos primeiros casos de coronavírus no Brasil, em 26 fevereiro.

Agricultura

O IBGE divulgou a estimativa de fevereiro para a safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2020. O número estimado, de 249,0 milhões de toneladas, representa um aumento de 3,1% frente à safra total prevista para 2019 (241,5 milhões de toneladas). O prognóstico deste mês é 0,9% maior do que o número anterior, de janeiro.

A Companhia Nacional de Abastecimento fez revisões altistas em suas projeções para a produção de grãos da safra 2019/20. A instituição prevê uma alta de 4,1% (ante 3,8% no relatório anterior), somando 251,9 milhões de toneladas, impulsionada, pela melhora na perspectiva para as lavouras de soja e milho, que têm sido beneficiadas pela melhor distribuição das chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil.

O PIB do agronegócio brasileiro cresceu 3,81% em 2019, na comparação com 2018, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em parceria com a Escola de Estudos Agrários da USP (Esalq). De acordo com o levantamento, o setor representa 21,4% do PIB total do País. Esse dado é diferente do PIB agropecuário divulgado pelo IBGE no

dia 4/3/2020, que calcula o que é produzido dentro das fazendas.

Conforme dados do Banco Central, os desembolsos de crédito rural somaram R\$126,1 bilhões nos oito primeiros meses da safra 2019/20 (julho a fevereiro), quase R\$10 bilhões a mais que em igual período do ciclo 2018/19 (R\$ 116,8 bilhões).

As empresas que atuam no segmento sucroalcooleiro e têm ações negociadas na B3 perderam aproximadamente R\$ 6,5 bilhões em valor de mercado na Bolsa diante do “crash” do petróleo e das incertezas sobre os rumos da guerra de mercado declarada pela Arábia Saudita. A queda dos preços do petróleo tende a baratear a gasolina e diesel no mercado doméstico e tirar competitividade do etanol nos postos.

Maior polo produtor de açúcar do mundo, o Centro-Sul brasileiro deverá recuperar parte da presença perdida no mercado global da commodity na próxima safra de cana 2020/21, após alguns meses de alta dos preços internacionais e da forte desvalorização cambial. Segundo estimativa da consultoria Datagro, as usinas do Centro-Sul produzirão 32,5 milhões de toneladas de açúcar na próxima temporada, que começará oficialmente em abril. Isso significa uma adição de cerca de 6 milhões de toneladas em relação aos volumes produzidos nas safras passada (2018/19) e na atual (2019/20).

Mercado de Trabalho

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp)-Ibre/FGV, apresentou ligeiro recuo em fevereiro, passando de 92,3 para 92,0 pontos, na série ajustada sazonalmente. Ainda assim, o indicador se situa acima de sua média histórica (87,0), e sua média trimestral móvel sobe de 90,2 para 91,4 pontos na passagem mensal.

O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), que registra a percepção das famílias brasileiras sobre o mercado de trabalho, caiu de 92,5 para 91,9 pontos. Vale lembrar que, quanto mais alto o patamar do ICD, pior é a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho. Com o resultado, o indicador encontra-se 7,5 pontos acima de

sua média histórica (84,4). A média móvel trimestral do ICD recuou de 94,6 para 93,2 pontos.

Segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desocupação no Brasil ficou em 11,2% no trimestre encerrado em janeiro. Em igual período de 2019, a taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua estava em 12,0%. No trimestre até dezembro, a taxa foi de 11,0%.

Sistema Financeiro

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da CNC, o percentual de famílias com dívidas (cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, prestação de carro e seguro) diminuiu pela segunda vez em fevereiro de 2020, para 65,1%, ante 65,3% em janeiro. Houve alta, porém, em relação a fevereiro do ano passado, quando o indicador alcançou 61,5% do total das famílias entrevistadas.

Mesmo diante do baixo nível dos investimentos na economia e dos efeitos negativos da turbulência nos mercados globais, causada pelo surto do novo coronavírus e agravada com a tensão no mercado do petróleo, “não há espaço fiscal” para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançar mão de medidas de estímulo à economia, segundo o economista Carlos Thadeu de Freitas, membro do conselho da instituição de fomento.

Caixa Econômica e Banco do Brasil vieram a público na segunda-feira, 9 de março, para sinalizar que poderiam reforçar linhas de socorro a empresas e famílias, em caso de escassez de crédito, mas, na visão da diretoria do BNDES, em situações de crise, bastaria ao Banco se manter “presente”, na contramão das instituições privadas.

O principal índice da Bolsa de Valores brasileira, a B3, desabou 10% logo na abertura de segunda-feira (9), atingindo mínimas em mais de 1 ano, o que provocou a interrupção das negociações, em dia de

pânico nos mercados globais após o tobo preços do petróleo adicionar mais um componente de turbulência, elevando os temores de uma recessão global.

Segundo o Banco Central, as retiradas de recursos da caderneta de poupança superaram os depósitos em R\$3,57 bilhões, no mês de fevereiro. Esse foi o segundo mês seguido de retirada líquida de recursos da caderneta de poupança. Em janeiro, R\$ 12,356 bilhões já haviam saído da modalidade de investimentos. Nos dois primeiros meses deste ano, ainda segundo o Banco Central, R\$ 15,927 bilhões deixaram a poupança (saques menos depósitos).

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ainda tem R\$ 2,2 bilhões que poderão ser pagos ao Tesouro Nacional como dividendos complementares, contribuindo para o esforço de reduzir o déficit primário nas contas públicas.

Os negócios na B3, a Bolsa de Valores brasileira, foram suspensos às 16h:25 min, do dia 11, após queda de 10,11% do Ibovespa, quando o indicador marcava 82.887,24 pontos, depois de a Organização Mundial de Saúde declarar pandemia do novo coronavírus. É a segunda vez que o mecanismo de circuit breaker é acionado na Bolsa de Valores brasileira, nesta semana.

Na hora em que entrou no circuit breaker, Petrobras ON cedia 12,47% e Petrobras PN, 12,67%. A mineradora Vale recuava 10,29%. As principais quedas do índice estavam com Azul PN (-21,28%), Gol PN (-19,21%) e CSN ON (-17,40%).

Segundo dados apurados pela Boa Vista, o nível de inadimplência do consumidor recuou 3,9% em fevereiro, em comparação com janeiro de 2020, registrando alta de 0,4% em comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou queda de 1,4%, já descontados os efeitos sazonais.

A Caixa Econômica Federal divulgou comunicado informando que, em conjunto com a implantação de medidas

estruturantes, manterá o País em rota de crescimento sustentável. O comunicado diz que a CEF garantirá as melhores condições no crédito pessoal e habitacional, financiamento para infraestrutura, capital de giro para o setor da construção civil e micro empresas, neste momento de maior turbulência.

O Credit Default Swap (CDS) de cinco anos do Brasil, um termômetro do risco-país, disparou hoje cem pontos chegando a 325, o maior patamar desde agosto de 2018, período marcado por forte incerteza por conta das eleições presidenciais no Brasil. No final da noite de ontem, o CDS estava em 225 pontos e no final de fevereiro as taxas eram negociadas a 95 pontos. As cotações são da IHS Markit.

Diante da percepção de que o impacto do novo coronavírus na economia global deve exigir uma ação coordenada dos Bancos Centrais globais, os investidores de todo o mundo derrubaram as taxas de juros de mercado, e o Brasil não foi exceção. Pela primeira vez, os juros do nível psicológico de 4% no momento em que cresce a expectativa de que novos cortes na Selic devem ser efetuados pelo Banco Central, apesar da interrupção sinalizada, em fevereiro.

Inflação

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), publicado pelo IBGE, registrou variação de 0,25% em fevereiro (ante 0,21% em janeiro), o menor resultado para o mês desde 2000. Em fevereiro de 2019, o IPCA havia variado 0,43%. Com o resultado, o indicador acumula alta de 4,01% nos 12 meses findos nesta leitura, uma desaceleração comparada aos 4,19% de janeiro.

A primeira prévia do IGP-M de março registrou variação de 0,15%, ante a estabilidade registrada na primeira prévia de fevereiro. O principal vetor da alta foi o IPA-Agrícola (2,28%), impulsionado pela inflação de bovinos e soja. Já no IPA-Industrial, houve deflação (-0,54%), em função das quedas em minério de ferro e derivados do petróleo.

O Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) de fevereiro, divulgado pelo Ibre/FGV, apresentou alta de 0,01%, ante 0,09% no mês anterior. Em fevereiro de 2019, a variação havia sido de 1,25%. Com o resultado desta leitura, o IGP-DI acumula alta de 6,40% nos últimos 12 meses, ante 7,72% em janeiro. Já no acumulado do ano, a alta é de 0,11%.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou reajuste médio de 6,21% nas tarifas da Light. Para consumidores conectados à alta tensão, o aumento será de 6,73%, e para a baixa tensão, a alta será de 5,98%. As novas tarifas vigoram a partir de domingo, 15 de março. A distribuidora atende 3,8 milhões de unidades consumidoras no Rio de Janeiro e em outros 31 municípios do Estado.

A Petrobras informou que reduziu o preço da gasolina em 9,5%, ou R\$ 0,1600 o litro, e do diesel em 6,5%, em R\$ 0,1250 o litro em todas as praças. A queda vem em resposta à drástica redução do preço do petróleo no mercado internacional.

Setor Público

A incerteza sobre o ritmo com que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) poderá tocar o plano de reduzir sua carteira de participações também lança dúvidas sobre o montante adicional de sua dívida com a União, que a instituição de fomento poderá devolver antecipadamente neste ano. Defensor das devoluções, o economista Carlos Thadeu de Freitas, membro do Conselho do BNDES, estima que o Banco tenha capacidade de repassar ao Tesouro Nacional de R\$ 60 bilhões a R\$ 70 bilhões, em 2020.

A Justiça do Rio concedeu nesta terça-feira, 10, uma liminar que determina a redução de 25% na conta cobrada pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae). A água que chega às torneiras da população fluminense está afetada desde o início do ano. Apesar de a empresa afirmar que ela é potável, o gosto de terra permanece - em alguns locais, a água também continua turva.

O Governo entregou ao Congresso um projeto de lei regulamentando como os recursos previstos para 2020 serão executados. Trata-se de uma tentativa de resolver duas semanas de impasse com o Legislativo sobre o controle de cerca de R\$30,1 bilhões do Orçamento deste ano. A proposta mantém nas mãos do Congresso os R\$ 15 bilhões realocados do Orçamento e devolve ao Planalto a execução do restante, outros R\$ 15 bilhões.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) mudou o entendimento sobre as despesas com descarga, manuseio e conferência de mercadorias em portos e aeroportos – a chamada capatazia. Os ministros da 1ª Seção decidiram, por um placar apertado de cinco votos a quatro, que esse custo está inserido na composição do valor aduaneiro e, conseqüentemente, deve ser incluído na base de cálculo do Imposto de Importação.

Levantamento da Secretaria de Fazenda do Ministério da Economia aponta que 13 estados, o Distrito Federal e 2.450 municípios terão mecanismos para cortar R\$31,5 bilhões em gastos correntes se a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Emergência Fiscal ou a do Pacto Federativo forem aprovadas pelo Congresso Nacional.

Setor Externo

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,040 bilhão na primeira semana de março (dias 1 a 8). De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. O valor foi alcançado com exportações de US\$4,852 bilhões e importações de US\$3,812 bilhões. Na comparação com a média diária de março do ano passado, houve aumento de 5,8% nas exportações, com crescimento de 21,4% em semimanufaturados e 6,2% em básicos. Já as vendas de manufaturados recuaram 0,3%.

O Brasil exportou 21% menos café em fevereiro, em comparação com fevereiro de 2019, considerando-se a soma de café verde, solúvel e torrado e moído. Conforme relatório do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), o País embarcou ao exterior 2,7 milhões de sacas no mês

passado - ante 3,42 milhões de sacas em fevereiro de 2019. O faturamento também recuou em relação a igual mês do ano passado, para US\$ 361,4 milhões, queda de 39%, ante os US\$ 449 milhões do segundo mês de 2019. Já o preço médio da saca subiu 1,8%, para US\$ 133,59.

Divulgada pela Secretaria de Estatísticas Trabalhistas (BLS, em inglês), a taxa de desemprego da economia americana caiu 0,1 p.p. em fevereiro, atingindo 3,5%. Com o resultado, o número de pessoas desempregadas ficou em 5,8 milhões.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) manteve inalterada sua estimativa para estoques domésticos de soja, ao fim da temporada 2019/20. Em seu relatório mensal de oferta e demanda, publicado há pouco, o USDA manteve a projeção em 425 milhões de bushels (11,57 milhões de toneladas).

As exportações de carne suína do Brasil avançaram 24,7% em fevereiro na comparação anual, atingindo volume recorde para o mês, enquanto a receita saltou 54,6% no período, segundo a Associação que representa os frigoríficos do setor (ABPA). De acordo com a entidade, as vendas do produto (in natura e processado) somaram 67,4 mil toneladas no mês passado, gerando receita de US\$ 154,9 milhões.

A exportação de soja em fevereiro somou 5,12 milhões de toneladas, ligeiramente abaixo da registrada no mesmo mês do ano passado (5,27 milhões), mas configurando o maior volume embarcado desde julho de 2019 (7,4 milhões), de acordo com dados divulgados pelo Governo.

A venda de produtos brasileiros para a China, Hong Kong e Macau somaram US\$4,724 bilhões em fevereiro, alta de 20,9% na comparação com o mesmo mês de 2019, segundo o Ministério da Economia. O resultado de fevereiro surpreende porque há entre associações de exportadores temor de redução das vendas de produtos brasileiros para o exterior, especialmente para China, principal parceiro comercial do Brasil e epicentro da epidemia do coronavírus.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) reduziu a previsão de crescimento da economia mundial para 2020, passando a projetar um crescimento de 2,4%, menor expansão desde 2009 e ante expectativa anterior de 2,9%, devido ao coronavírus e as contrações na produção chinesa.

A balança comercial chinesa apresentou déficit de US\$ 7,1 bilhões no primeiro bimestre deste ano. Diante da recente epidemia de coronavírus, o Governo chinês optou por divulgar dados bimestrais. Em relação ao mesmo período do ano passado, as exportações recuaram 17,2%, ao passo que as importações caíram 4%. Os dados já mostram os efeitos da interrupção das atividades na China, o que poderá afetar algumas cadeias de produção pelo mundo, em função da menor oferta de insumos.

O Banco da Inglaterra (BoE) comunicou a redução da taxa de juros em 0,5%, levando-a de 0,75% a 0,25%. A decisão foi tomada em reunião extraordinária, que faz parte de uma ação coordenada com o Tesouro britânico. As medidas visam lidar com os impactos econômicos do Covid-19.

O Banco Central dos Estados Unidos anunciou um aumento maciço de suas injeções de dinheiro nos mercados financeiros norte-americanos para conter a crescente incerteza causada pela pandemia de coronavírus. O Fed de Nova York, que aumentou o financiamento de curto prazo para os mercados nos últimos dias, disse que oferecerá US\$ 500 bilhões em fundos de três meses chamados acordos de recompra, nesta quinta e na sexta-feira, de US\$ 500 bilhões.

O Banco do Povo da China (PBoC) decidiu cortar a taxa de compulsório em 0,5 ponto porcentual, a 1%, injetando no sistema financeiro o equivalente a US\$ 78,7 bilhões. A decisão passa a valer a partir de segunda-feira (16) e visa elevar os empréstimos a empresas afetadas pela pandemia de coronavírus.